



Fundação Bomfim
Braga, Rua da Boavista, nº 152-154
4700-416 Braga
www.bomfim.org

RELATÓRIO DE GESTÃO

Analise Financeira 2014

O que não pode ser medido não pode ser melhorado. Peter Drucker



Conteúdos

Para Os Nossos Parceiros _____	1
Declarações Financeiras _____	8
Análise da situação organizacional _____	12
Relatório do Conselho Fiscal _____	13
Informações da Entidade _____	14



Para Os Nossos Parceiros

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Fundação Stela e Oswaldo Bomfim tem a sua sede em Braga, na Ruda da Boavista nº 152-154, freguesia da Sé, Conselho de Braga, distrito de Braga, Região Norte de Portugal.

A Fundação Bomfim é uma instituição particular de solidariedade social, escola de ensino artístico especializado e ONGD e tem como objeto promover atividades de carácter social e cultural de apoio a crianças, jovens, idosos, deficientes e outros excluídos da sociedade, bem como promover ações de solidariedade e cooperação entre os povos, e o seu âmbito abrange não só o território nacional mas território internacional.

Criou e mantém em funcionamento as seguintes áreas de intervenção, respostas sociais e atividades. Ao longo do ano apoio em termos médios mais de 3550.

Respostas Sociais	Nº Utentes médios		TOTAL UTENTES	Capacidade Instalada
	Acordo	S/ Acordo		
Creche	40	8	48	60
Jardim de Infância	49	1	51	49
Lar de Infância e Juventude 1	8	0	8	8
Lar de Infância e Juventude 2	10	0	10	10
Centro de Dia	27	1	28	27
Apoio Domiciliário Braga	41	1	42	41
Apoio Domiciliário Guimarães	32	11	43	50
TOTAIS	207	22	230	245

Outras Atividades	Nº Utentes médios		TOTAL UTENTES	Capacidade Instalada
	Acordo	S/ Acordo		
Companhia da Musica	353	63	416	600
Serve a Cidade - Lisboa	0	2600	2600	3500
Formação Profissional	322	0	322	450
TOTAIS	675	2663	3338	4550

TOTAL Pessoas apoiadas	882	2685	3568
-------------------------------	------------	-------------	-------------

DESTAQUES ESTRATÉGICOS

O ano de 2014 fica marcado por uma profunda reestruturação no funcionamento da sua atividade da Fundação Bomfim, na escola da música no 4º trimestre do ano. Esta mudança produziu efeitos imediatos nos resultados da atividade da escola, reconduzindo a tendência de crescimento e otimização dos resultados como se pretendia.

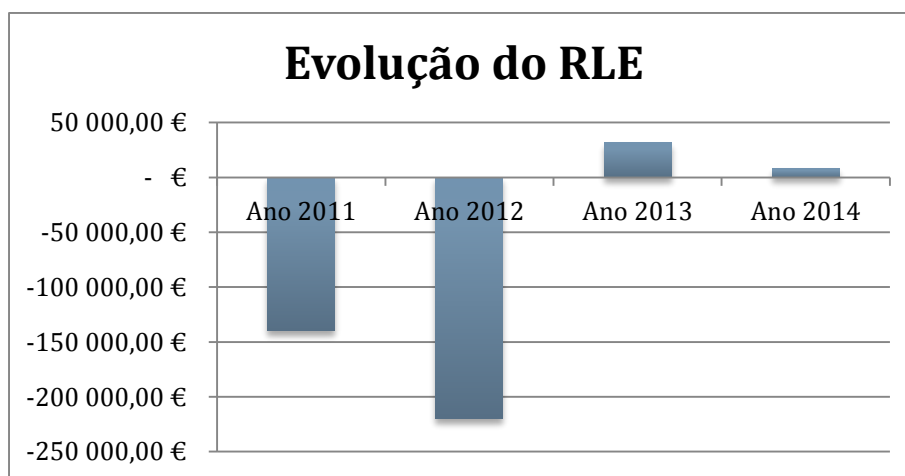
O ano fica também marcado pela desaceleração dos resultados obtidos em face e 2013, decorrente da introdução de um novo quadro comunitário - Portugal 2020, pelo que não foi possível obter financiamento adicional.



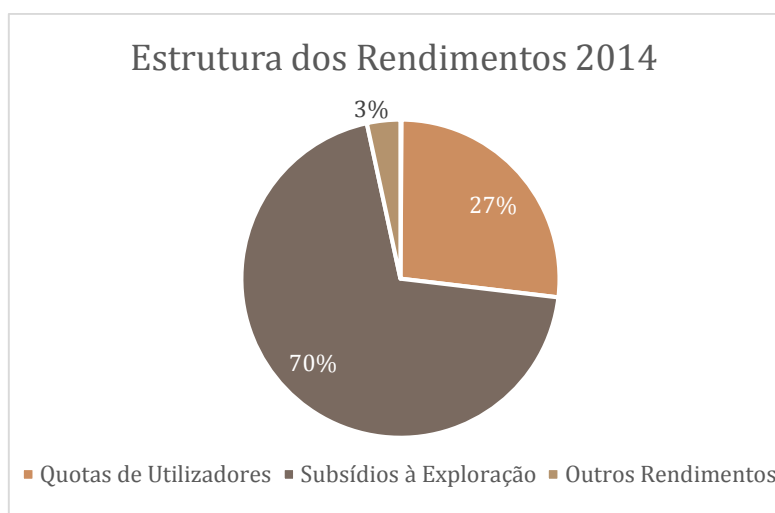
A recuperação dos resultados líquidos e operacionais e a melhoria dos indicadores de solvabilidade, de autonomia financeira e liquidez geral só serão possíveis com a manutenção de uma forte reestruturação de base interna e o lançamento de novas atividades geradoras de riqueza e rendimentos passíveis de serem reinvestido nas atividades base com menor capacidade de reinventar rendimentos suplementares.

DESTAQUES FINANCEIROS

O Resultado Líquido do Exercício cifrou-se em 8 348,62€, sendo o EBITDA - rentabilidade operacional da instituição 91 953,11€. Ambos estes resultados foram inferiores aos alcançados no ano de 2013, no entanto mantem-se positivos o que revela uma consistência dos resultados obtidos.

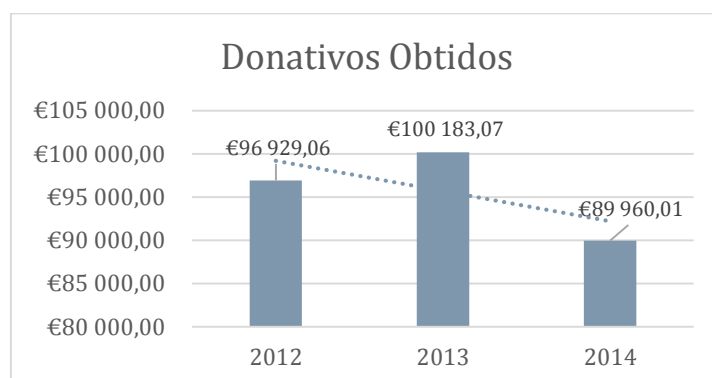
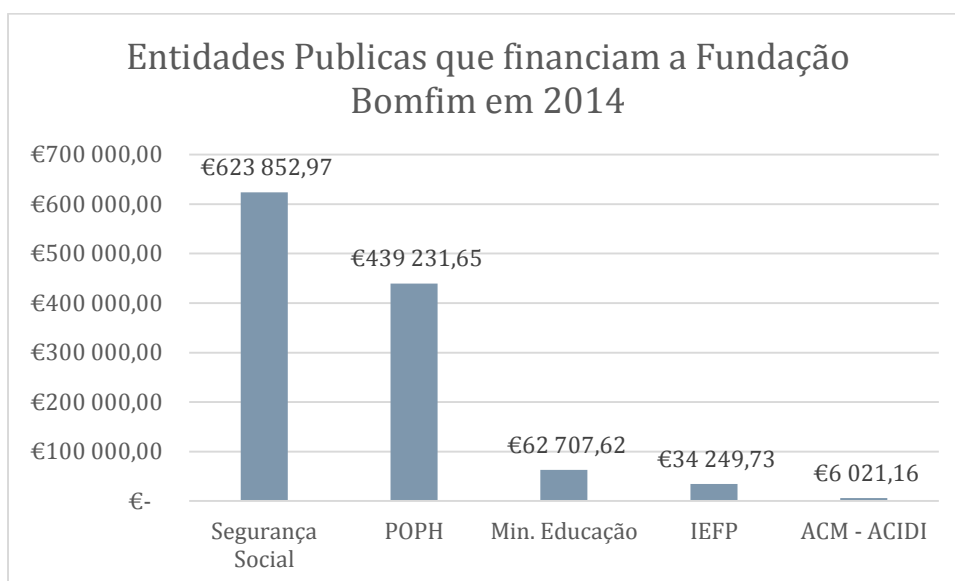


Relativamente à estrutura de Rendimentos do ano de 2014, verifica-se que se mantem a já forte dependência do estado, por parte da instituição, pelo que os subsídios à exploração do Estado representam 70% dos rendimentos da instituição seguidos das quotas dos utilizadores que representa 27% do total dos rendimentos. Apenas 3% das receitas são proveniente dos serviços sociais prestados de bar e refeitório e de atividades suplementares como bilheteiras e consignação do IRS. Globalmente os rendimentos sofreram uma redução de 3% face ao ano anterior.





A Entidade Publica com maior peso no financiamento da atividade da Fundação Bomfim continua a ser o Segurança Social através dos acordos de cooperação para as atividades da ação social com peso de 54% no financiamento publico total, seguido do POPH que financia a formação profissional e os cursos básicos de musica que representa 38% do total seguindo-se o Ministério da Educação. Apesar de terem menor posição global os apoios do IEFP foram cruciais para a manutenção de um quadro de pessoal estável e regular, pois financiam projetos de estágio emprego e de contratos de inserção profissional de pessoas abrangidas pelo subsídio de desemprego. Estreia para a entidade ACM – ACIDI (Alto Comissariado para as Migrações) que financia um projeto de um ano de integração de emigrantes de países terceiros através da música.

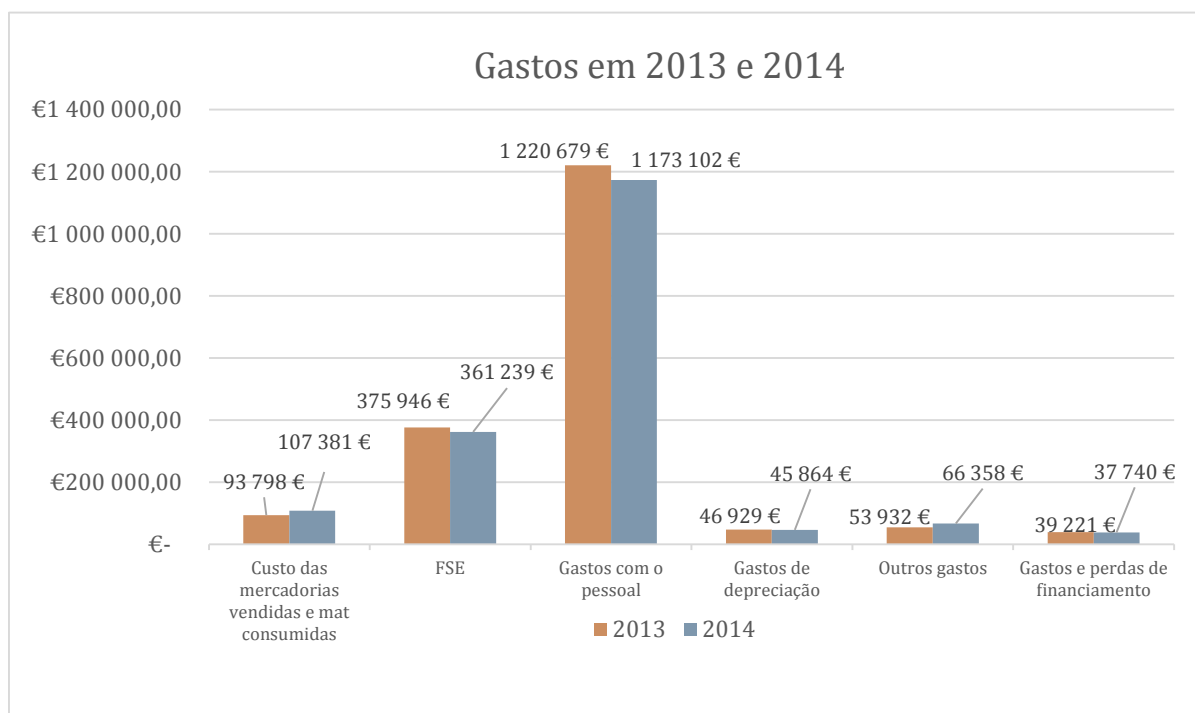
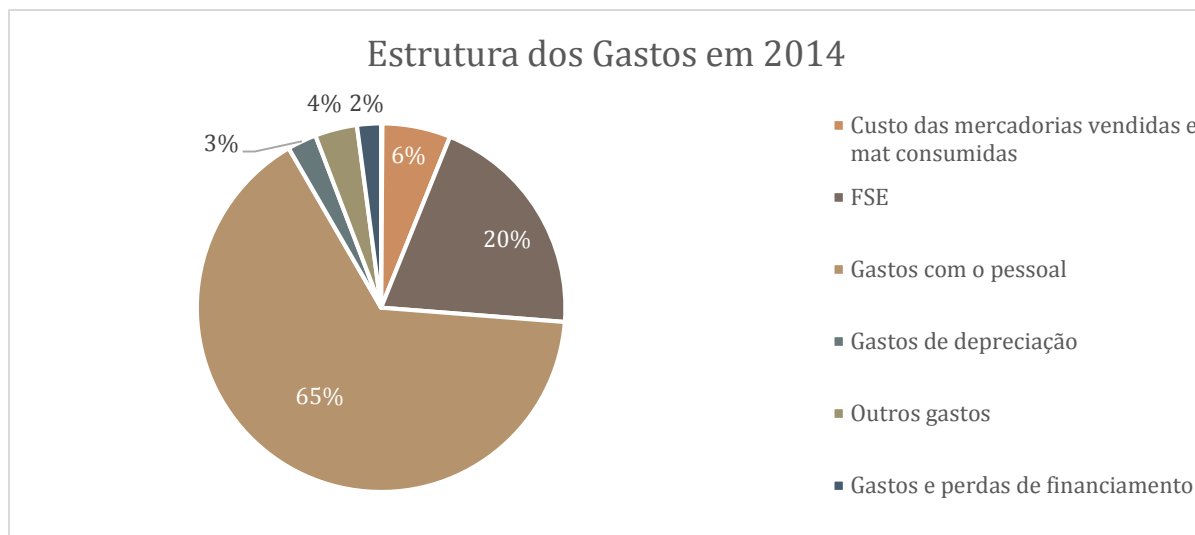


A capacidade da instituição de captar apoios privados no âmbito do mecenato tem uma tendência decrescente nos últimos 3 anos baixando em 2014 para o valor de 89.960,01€.

No que diz respeito aos Gastos incorridos pela atividade desenvolvida em 2014 mantem-se como principal classe de gastos os com o pessoal representando 65% do total dos gastos, seguido dos Fornecimentos e Serviços Externos com 20% e em terceiro lugar os Géneros Alimentares que representam 6% dos consumos. Com um orçamento de 1800.000€ anual em 2014 foi possível reduzir



custos em cerca de 2% face a 2013, com principal incidência nos gastos com pessoal que reduziram 4%, assim como os FSE e os gastos com financiamentos obtidos na mesma percentagem. Os outros Gastos cresceram 23% face ao ano anterior decorrente dos pagamentos efetuados com Formandos. Os gastos com financiamento têm um peso de 2% nos rendimentos totais do ano.





Apresenta-se de seguida no quadro abaixo, alguns indicadores económico-financeiros e de liquidez, relativos aos últimos 3 anos.

INDICADORES	2012	2013	2014
Rentabilidade Líquida sobre o rédito	-12%	2%	0,5%
Rendibilidade dos Capitais Próprios (ROE)	-80%	-14%	-4%
Return On Investment (ROI)	-20%	3%	1%
Autonomia Financeira	-25%	-19%	-26%
Solvabilidade	-0,02	-0,16	-0,16
Endividamento	1,25	1,19	1,19
Liquidez Geral	0,33	0,51	0,54

A rentabilidade líquida do rédito segue tendência positiva nos últimos 2 anos desacelerando no ano de 2014, ficando a 0,5%.

A rentabilidade dos capitais próprios mantém-se negativa no entanto regista uma forte tendência de inversão ao longo dos últimos três anos. Neste ponto há a sublinhar que o edifício da sede da instituição não é contabilizado com sendo património da instituição, mas antes da entidade sua fundadora a Igreja Evangélica Baptista de Braga.

A partir de 2013 com desaceleração em 2014 o ativo passa a ter rentabilidade positiva, no entanto abaixo do desejável.

A autonomia financeira é de -26%, determinando dependência da entidade face a capitais alheios.

Apresenta uma solvabilidade de -0,16, traduzindo dificuldades em fazer face aos seus compromissos a médio e longo prazo, refletindo uma elevada dificuldade no cumprimento das responsabilidades com os seus credores. Este indicador não deverá baixar dos 0,5 de modo a garantir-se esse equilíbrio financeiro.

A liquidez situa-se em 0,54 determinando algumas dificuldades da entidade em fazer face aos seus compromissos de curto prazo, o que resulta num elevado esforço de renegociação constante da dívida de curto prazo.

Em face da análise económico-financeira, a capacidade de endividamento, mantém-se negativa, evidenciando que a entidade não tem margem para recorrer a capitais alheios sem comprometer a sua autonomia financeira e solvabilidade. No entanto o ónus do prédio da sede, cedido à Fundação Bomfim, a favor da instituição bancária Caixa Económica Montepio Geral permitiu melhorar este indicador e obter capitais alheios essenciais para garantir os compromissos aos credores.

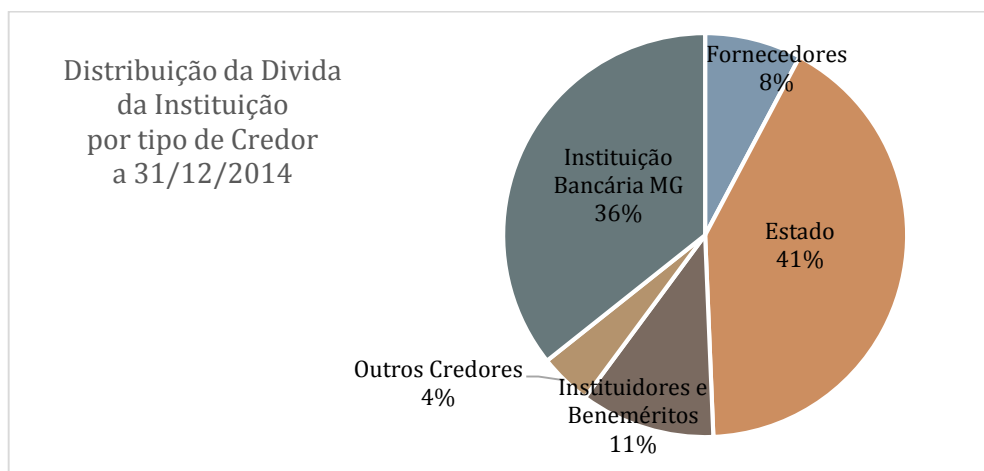
O património da instituição tem o valor de 800 mil euros e o total do ativo o valor de 1 220 mil euros em 2014.

A instituição apresenta compromissos perante terceiros no valor efetivamente em falta de 931 mil euros, deduzindo os encargos contabilizados mas a incorrer no futuro¹. O valor total do passivo é de 1 400 mil euros em 31/12/2014, no entanto em face dos ativos de curto prazo, recebidos e a receber, a responsabilidade total a terceiros é de 1 034 mil euros. Existe, com elevado grau de confiança, um valor que será constituído como donativo a receber e que não constitui dívida, de 52 140€ pelo que podemos afirmar que o valor global da dívida cifra-se em 982 780,49€

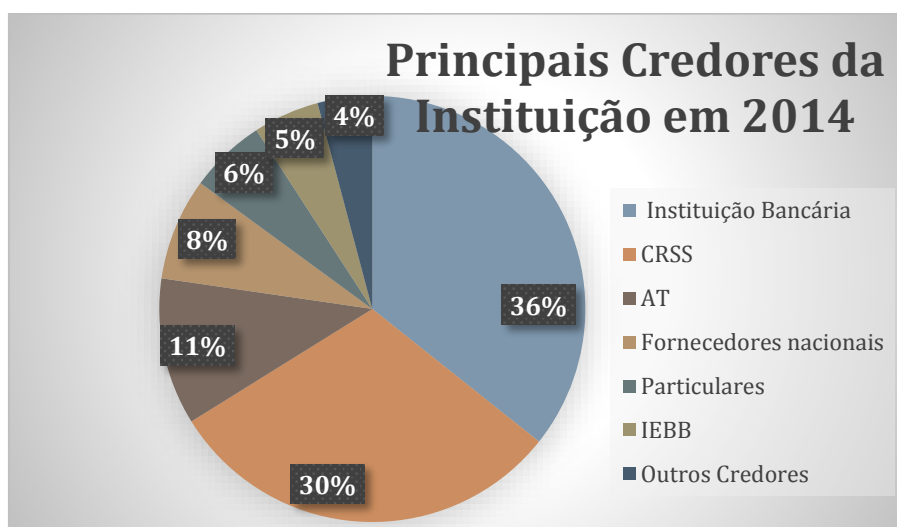
TOTAL DO PASSIVO	1 454 987,05€
TOTAL DO ATIVO CORRENTE	420 066,56€
SALDO LIQUIDO DIVIDAS A TERCEIROS	1 034 920,49€
SALDO LIQUIDO DIVIDAS A TERCEIROS EFETIVO	982 780,49 €

Analisando a estrutura da Dívida verifica-se que o principal credor da instituição é ao Estado com um peso de 41% face ao valor total da dívida, seguindo-se as instituições bancárias com 36%. Em terceira posição são os beneméritos e instituidores (IEBB). A dívida a fornecedores nacionais e de investimento cifra-se em 8% face ao total das responsabilidades perante os credores.

À data do fecho das contas a situação perante o Estado, no que toca aos empréstimos concedidos quer pelo CRSS quer pela AT estavam totalmente regularizados.



Analisando os principais financiadores de capitais alheios destaca-se o Montepio Geral em 1º lugar com uma parcela significativa, seguido do CRSS com 30% e a AT em 3ª posição com 11%. O financiamento concedido por alargamento do prazo de pagamento dos fornecedores, concedido por pessoas particulares que ocupa o lugar 5º e pela IEBB em 6ª posição, são concedidos sem cobrar qualquer tipo de juros.



DESTAQUES OPERACIONAIS

A Fundação Bomfim no ano de 2014 teve uma média de 83,5 trabalhadores e 25 prestadores de serviços.

Os resultados obtidos em 2014 foram alcançados nas diferentes atividades e respostas sociais, conforme tabela apresentada, destacando-se as atividades do setor da ação social todas com resultados positivos,



com maior preponderância para as atividades da terceira idade, em particular as do serviço domiciliário de Braga e Guimarães.

Já relativamente aos resultados negativos a Companhia da Musica, embora apresentando resultado negativo, está em forte inversão de tendência desde 2012, no entanto ainda apresenta atividades de resultado negativo. O projeto Serve a Cidade em Lisboa não conseguiu levantar fundos suficientes ao longo do ano de 2014, esperando inverter esta situação em 2015.

Relativamente aos projetos de formação no setor solidário, cujo termo do financiamento aprovado foi set-2014, optou-se por manter o quadro de pessoal por mais algum tempo decorrente do lançamento do novo quadro comunitário Portugal 2020 e da necessidade de se preparar a instituição para futuras candidaturas a apresentar neste domínio e noutros da intervenção social e educativa propriamente dita, o que se traduz na apresentação de resultado negativo dado não haver financiamento para a continuidade da atividade formativa.

Atividades	Resultado Líquido
Colégio Bomfim	7 567,02 €
Minilares para Irmãos	5 380,10 €
Terceira Idade	14 662,03 €
Companhia da Musica	- 8 330,27 €
Serve cidade em Lisboa	- 4 027,52 €
POPH Formação Social	- 6 902,74 €

OLHAR PARA O FUTURO

Do ano de 2015 esperamos uma inversão de tendência agora para francamente positivos os resultados da Companhia da Musica, decorrente da aprovação de financiamento adicional para o desenvolvimento das atividades da escola em cerca de 23%. Estimamos assim que 2015 seja o primeiro de um ciclo de 4 anos com resultados positivos. A manutenção dos resultados positivos no setor solidário será reduzida decorrente de não estarmos a desenvolver projetos de intervenção ou formação capazes de otimizar a estrutura de custos fixos que estas atividades suportam. No projeto do Serve a Cidade de Lisboa, em expansão para o Norte, em particular o Porto e Braga, esperamos que o equilíbrio financeiro seja alcançado.

Vários projetos estão na forja a serem preparados e estudados com vista a melhor a estrutura física já com mais de 20 anos e que necessita de ser readaptada às novas exigências da Segurança social e dos nossos clientes, bem como resposta a novas necessidades sociais com forte articulação com a área da saúde.

Anabela Pereira
Diretora Financeira
15 de junho de 2015

Declarações Financeiras

DECLARAÇÃO DE POSIÇÃO FINANCEIRA – BALANÇO

FUNDAÇÃO BOMFIM

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2014	31/12/2013
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	802 231,59	842 406,62
Investimentos financeiros		323,04	0,00
		802 556,63	842 406,62
Ativo corrente			
Inventários	8	810,29	469,33
Clientes	11	42 731,95	24 791,51
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/associados/membros			
Outras contas a receber	11	317 441,66	280 123,27
Diferimentos		792,15	883,78
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários		58 290,51	25 148,70
Outros			
		420 066,56	331 416,59
Total do ativo		1 222 623,19	1 173 823,21
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		6 033,64	6 033,64
Resultados transitados		-523 787,67	-555 363,71
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		277 041,55	293 364,10
		-240 712,48	-255 965,97
Resultado líquido do período		8 348,62	31 576,04
Total do fundo de capital		-232 363,86	-224 389,93
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	11	682 711,56	721 884,47
Passivo corrente			
Fornecedores	11	59 983,79	51 873,39
Adiantamento de clientes			
Estado e outros entes públicos	11 e 13	127 068,11	153 074,49
Financiamentos obtidos	11	251 683,63	172 210,85
Outras contas a pagar	11	333 533,96	299 167,74
Diferimentos		0,00	0,00
		772 275,49	676 328,67
Total do passivo		1 454 987,05	1 398 213,14
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 222 623,19	1 173 823,21



DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO INTEGRAL – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA E POR ATIVIDADE

FUNDAÇÃO BOMFIM

Demonstração dos resultados por natureza

Período findo em 31/12/2014

Rendimentos e gastos	Notas	Períodos	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	9	482 372,32	535 536,84
Subsídios, doações e legados à exploração	10	1 256 523,14	1 280 238,08
ISS, IP - Centros distritais		623 852,97	604 510,28
Outros		632 670,17	675 727,80
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria empresa			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	8	-107 381,46	-93 797,61
Fornecimentos e serviços externos		-361 239,14	-375 945,54
Gastos com pessoal	12	-1 173 102,08	-1 220 678,71
Ajustamentos de inventário (perdas /reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas e reversões)			
Provisões (aumentos/eduções)			
Provisões específicas(aumentos/eduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor		5,83	
Outros rendimentos e ganhos		61 132,87	46 304,13
Outros gastos e perdas		-66 358,37	-53 931,72
Resultado antes de depreciações, gastos de financ e impostos		91 953,11	117 725,47
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5	-45 864,17	-46 928,60
Resultado operacional (antes de gastos de financ e impostos)		46 088,94	70 796,87
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	7	-37 740,32	-39 220,83
Resultado antes de impostos		8 348,62	31 576,04
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		8 348,62	31 576,04

Apuramento de Resultados por Atividade

RESULTADO LÍQUIDO

APURAMENTO EM 31/12/2014

RUBRICAS	Creche	Jardim	Minilar 1	Minilar 2	SAD/Braga	SAD/Guim	C. Dia	Cª Música	Serve cidade	Formação Social	Total geral
RENDIMENTOS											
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços prestados											
Quotas dos utilizadores	63 054,67	74 653,10	8 284,41	11 998,29	25 458,25	40 623,48	25 195,12	233 105,00			482 372,32
Quotizações e joias de associados	0,00	0,00	0,00								
Subs à exploração											
Segurança social	122 399,38	107 168,07	63 917,12	79 871,16	132 484,92	80 113,02	37 899,30				623 852,97
Outros	14 754,30	13 753,69	7 049,37	15 076,69	3 716,93	3 899,18	13 960,12	405 320,40	44 799,46	110 340,03	632 670,17
Ganhos por aumento justo valor	1,63	1,63	0,35	0,47	0,47	0,35	0,93				5,83
Outros rendimentos	5 914,29	2 262,56	3 717,22	4 570,96	763,91	410,38	1 147,10	37 994,33	4 352,12		61 132,87
Juros											
Juros de depósito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Total dos rendimentos	206 124,27	197 839,05	82 968,47	111 517,57	162 424,48	125 046,41	78 202,57	676 419,73	49 151,58	110 340,03	1 800 034,16
GASTOS											
Custo mercad vendidas e mat consumidas	15 220,58	15 162,48	3 729,06	4 160,96	10 857,95	16 708,71	10 801,94	21 719,86	8 298,21	721,71	107 381,46
Fornecimentos e serviços externos	26 045,85	27 457,93	18 462,31	18 934,06	27 991,51	28 003,64	16 346,57	129 941,82	18 886,95	49 168,50	361 239,14
Gastos com o pessoal	147 952,20	141 759,92	51 622,47	70 990,36	103 114,49	66 281,45	55 342,89	484 674,73	24 891,24	26 472,33	1 173 102,08
Gastos de depreciação	8 644,58	7 345,18	3 441,80	8 104,33	1 090,88	3 246,08	5 824,11	8 167,21		0,00	45 864,17
Outros gastos	220,31	46,30	1 059,94	1 499,07	288,95	204,04	802,35	20 268,18	1 089,00	40 880,23	66 358,37
Gastos e perdas de financiamento	3 281,63	3 259,34	582,15	6 519,43	985,80	1 062,43	2 057,64	19 978,20	13,70		37 740,32
Total dos gastos	201 365,15	195 031,15	78 897,73	110 208,21	144 329,58	115 506,35	91 175,50	684 750,00	53 179,10	117 242,77	1 791 685,54
Resultado líquido	4 759,12	2 807,90	4 070,74	1 309,36	18 094,90	9 540,06	-12 972,93	-8 330,27	-4 027,52	-6 902,74	8 348,62

DECLARAÇÃO DE FLUXOS MONETÁRIOS – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Demonstração de fluxos de caixa
Período findo em 31/12/2014

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		464 431,88	526 481,57
Pagamentos de apoios		-42 232,57	-40 162,66
Pagamentos a fornecedores		-460 149,43	-466 713,01
Pagamentos ao pessoal		-1 139 069,11	-1 321 861,10
Caixa gerado pelas operações		-1 177 019,25	-1 302 255,20
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0	
Outros recebimentos/outros pagamentos		1 215 357,86	1 131 676,11
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		38 338,61	-170 579,09
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	3	-7 439,14	-47 795,80
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		-421,86	
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	900,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		102,65	
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		0,00	36 991,87
Juros e rendimentos similares			0,00
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimentos (2)		-7 758,35	-9 903,93
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		274 875,97	452 160,42
Realizações de capital e out instrumentos de Capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-234 574,10	-257 646,24
Juros e gastos similares	7	-37 740,32	-39 220,83
Dividendos			
Reduções de capital e de out instrumentos de capital			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		2 561,55	155 293,35
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		33 141,81	-25 189,67
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		25 148,70	50 338,37
Caixa e seus equivalentes no fim do período		58 290,51	25 148,70



ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E AO BALANÇO

Ver “Anexo FB 2014”



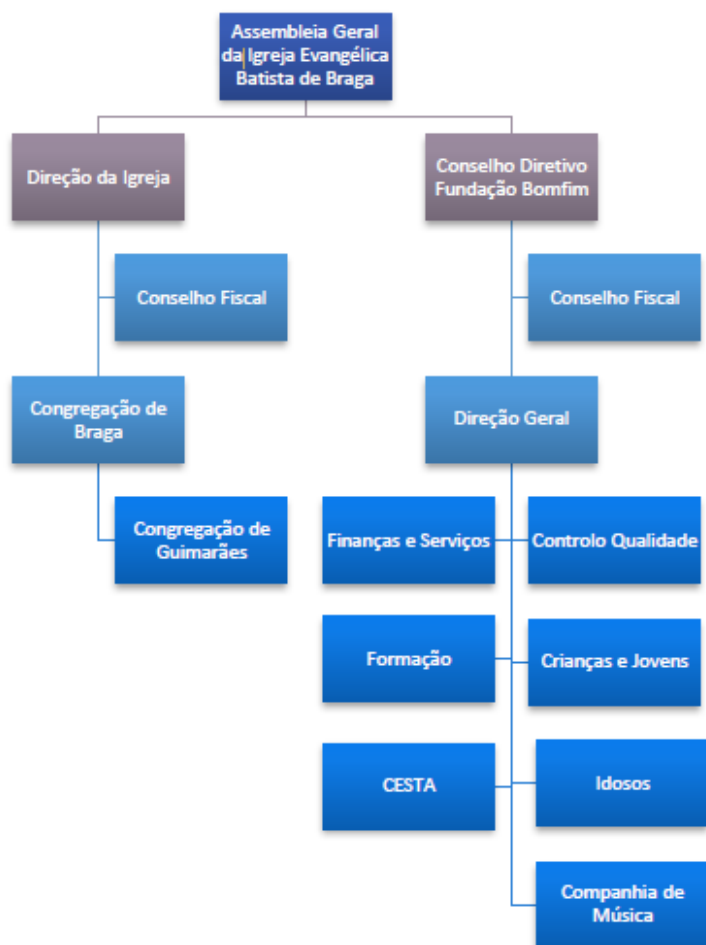
Análise da situação organizacional

MODELO ORGANIZACIONAL E DE GESTÃO

A Fundação Bomfim é tutelada pela Igreja Evangélica Baptista de Braga (IEBB), através do seu órgão que é a Assembleia Geral da IEBB. É esta que elege o Conselho Diretivo e o Conselho Fiscal da Fundação Bomfim. O Conselho Diretivo tem apoio e orientação do Conselho Consultivo que o próprio convidou a ser formado. Do ponto de vista mais operacional a coordenação das equipas é a função de Diretor Executivo que responde diretamente à direção, coadjuvado por uma diretora financeira e gestora da qualidade. Em cada área setorial a coordenação cabe ao diretor técnico ou pedagógico que responde perante o diretor executivo, nas suas 5 áreas de intervenção: Crianças e Jovens; Terceira Idade; Ensino da Musica; Cooperação para o Desenvolvimento; Pessoas sem-abrigo.

Atualmente o diretor executivo é uma função assumida por 2 membros do conselho diretivo que voluntariamente ocupam esta posição.

Apresenta-se o organograma da entidade.



Relatório do Conselho Fiscal



Bomfim
fundação

Associação de Voluntários • Rua da Boavista, 152 • 4700-151 Braga • Portugal • Tel: +351 253 771 101 • Fax: +351 253 771 101 • Email: info@bomfim.org • www.bomfim.org

**PARECER DO CONSELHO FISCAL
DA
FUNDAÇÃO STELA E OSWALDO BOMFIM**

RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2014

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, reuniu na sua sede sita à Rua da Boavista, 152-154, em Braga, o Conselho Fiscal, a fim de emitir o seu parecer sobre as Contas respeitantes ao Exercício de 2014.

O Conselho identificou, após análise das contas que o Resultado Líquido do Exercício apresentou um valor positivo de 8.348,62€.

Verificou-se que este resultado se deveu principalmente à reorganização e consequente redução de custos com pessoal da Companhia da Música e manutenção de resultados globalmente positivos no setor da Ação Social no valor de 27.609,15€.

Verificou-se o resultado negativo na valência do Centro de Dia que totaliza o valor de 12.972,93€, pelo que o Conselho Fiscal recomenda que deve ser dada uma atenção particular a esta resposta social, com vista a obter receitas suplementares, para atingir o equilíbrio necessário, assim como, uma atenção rigorosa às contas da Companhia da Música pois o resultado negativo já está muito próximo de fazer a inversão face à aprovação de financiamento público através do POCH acrescido, já para este ano letivo 2014/2015, com a repercussão nas contas de 2015.

Ainda relativamente a outros projetos de intervenção social e de formação profissional, que acumularam prejuízos de 10.930,26€, o Conselho Fiscal recomenda que o projeto Serve a Cidade seja totalmente autofinanciado e que os projetos de formação, não obtendo financiamento, sejam revistos pela Direção na sua continuidade, de modo a serem também eles auto sustentáveis.

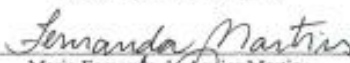
Com vista a assegurar a sustentabilidade económico-financeira da instituição estão já em curso diversos projetos quer na área da intervenção social conjugada com a área da saúde, quer no âmbito da atividade do ensino cujos contributos são importantes para encerrar o futuro com otimismo.

Com base nos documentos contabilísticos de 2014 e do Relatório de Gestão do mesmo período, o Conselho Fiscal, após ter analisado a documentação facultada e elaborada de forma cuidada, emite o seu parecer favorável à aprovação das Contas de 2014.

Braga, 20 de Junho de 2015

O Conselho Fiscal

Luis José Pinto da Fonseca


Maria Fernanda de Aguiar Martins


Sérgio Helder da Costa Miranda Pereira



Informações da Entidade

Fundação Bomfim

Braga, Rua da Boavista, nº 152-154
4700-416 Braga

N.º de tel. 253271267

Fax 253216236

Email: info@bomfim.org

www.bomfim.org

Facebook: <https://pt-pt.facebook.com/bomfimfundacao>

